

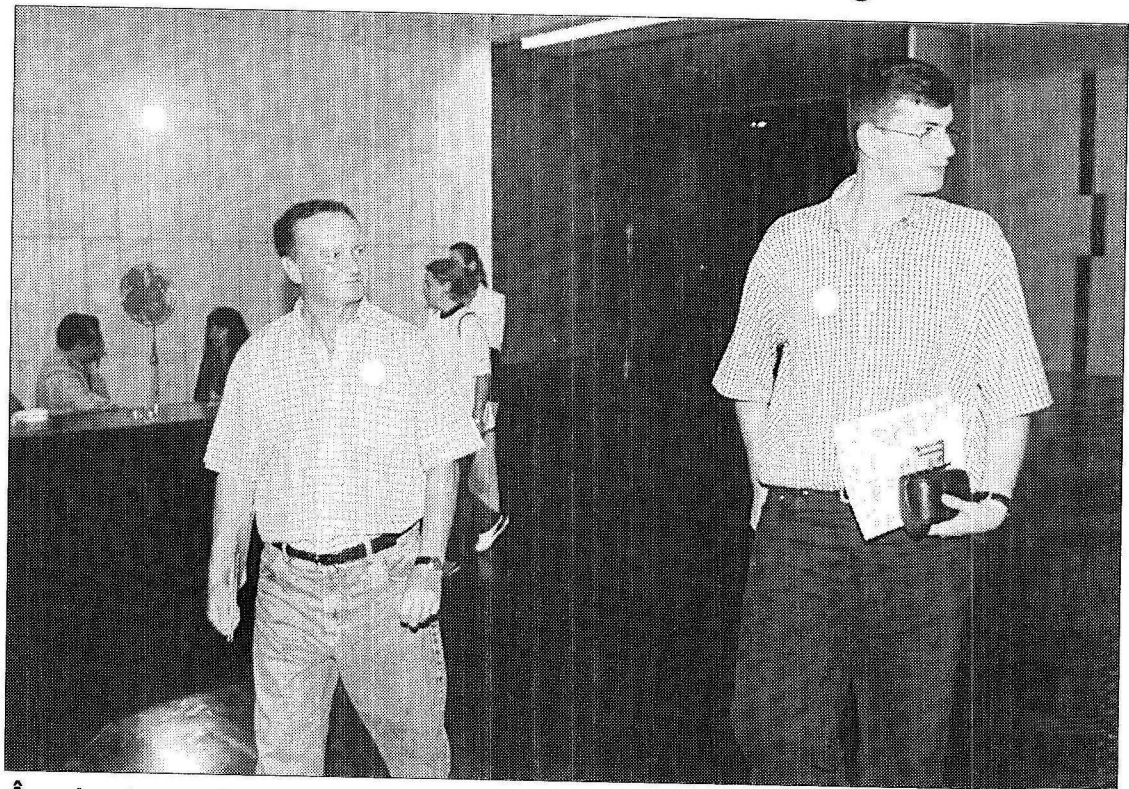
Onde história e arte caminham juntas

Na Câmara, o roteiro de visita-ção dura em torno de 40 minutos. O Salão Negro é o ponto de partida. Dali, as pessoas seguem para o Salão Nobre, onde são recebidas as autoridades, em seguida para a galeria do plenário, passam pelo Salão Verde e ainda pelo Museu. No Senado, assim como na Câmara, existem muitas peças antigas, inclusive móveis do Palácio Monroe, onde funcionou o Parlamento no Rio de Janeiro. O monumento, que fica na Cinelândia (Rio de Janeiro), já não existe mais: cedeu lugar a uma praça.

No museu da Câmara, além de objetos de arte, os visitantes conhecem os fatos que mais marcaram as votações no Parlamento, entre eles o *impeachment* de Collor. "O nosso objetivo é aproximar o cidadão do Parlamento e também o de informar a comunidade como funciona a Casa", aponta Heliomar Rosa Pereira, da Relações Públicas da Câmara, por onde passam 1.500 visitantes aos finais de semana.

Pessoas de todas as idades, crenças, faixas sociais, vão visitar o Congresso. Aos 59 anos de idade, a aposentada Antônia Coelho Moreira viveu, ontem, essa experiência pela primeira vez. "Fiquei emocionada. É muito mais bonito do que pela televisão", conta ela. Antônia veio com a filha, a cabeleireira Tânia Cristina Coelho, 29 anos, e com os dois netos, Helik, 8, e Hevely, 9, do interior do Ceará. "Quando fui entrando na Esplanada, arrepiei", revela Tânia.

"Isso aqui é um sonho", não parava de repetir Antônia. A filha mantinha sempre a máquina fotográfica na mão para registrar toda a visita-ção ao Senado. Helik e Hevely acompanhavam a



Ângelo e Igor conheceram o Senado, mas ficaram impressionados com a educação no trânsito

HORÁRIOS DE VISITAÇÃO

SENADO FEDERAL

9h30, 10h30, 11h30, 14h30, 15h30 e 16h30 (durante a semana)

10h, 11h, 12h, 13h e 14h (finais de semana e feriados)

CÂMARA FEDERAL

9h30, 10h30, 11h30, 14h15, 15h e 15h45 (durante a semana)

16h às 17h (de segunda a sexta, somente no museu)

9h às 13h45 (finais de semana e feriados)

visita, mas pareciam alheios. "É bonito", se limitou a comentar a menina. "Os trouxe para que conheçam, desde pequenos, de onde saem as leis do País", justifica a cabeleireira.

O militar aposentado Ângelo

Giroto e o filho Igor, de 20 anos, vieram de Santa Catarina e também conheceram o Senado ontem. "Em Brasília, tudo é bonito, mas a educação no trânsito é o que mais me impressionou", diz Ângelo. Ambos segui-

ram o roteiro de visita-ção, sem sem esquecer, é claro, da Catedral, um outro monumento muito apreciado pelos turistas. A Catedral só perde em número de visitantes para o Templo da Boa Vontade. (M.D.)